

O PAPEL DA ATENÇÃO BÁSICA E OS DESAFIOS NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS

Arlene Mesquita Lima¹.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/46

RESUMO

Introdução: A atenção primária é a principal forma de acesso dos usuários ao SUS, permitindo, entre outras coisas, a detecção e o tratamento precoce de doenças como IST, hepatite B e C, HIV e sífilis. **DEFINIÇÃO E ETIOLOGIA DA SÍFILIS:** É uma infecção bacteriana sistêmica (*Treponema pallidum*), crônica, curável e exclusiva do ser humano. A transmissão da sífilis pode ocorrer principalmente pelo contato sexual, porém também pode ser por transmissão vertical, ou seja, na gestação. A maioria dos casos são assintomáticos e por isso em alguns casos, transmitem sem ter conhecimento sobre a situação. **Objetivo:** Relatar a percepção do papel da equipe profissional da Atenção Básica no cuidado de pessoas com sífilis e como as equipes devem trabalhar a prevenção da doença, visando aumentar a participação da população no cuidado com IST e reduzir seus riscos. **DESAFIOS E OPORTUNIDADES:** Um dos principais obstáculos encontrados está ligado ao grau de instrução da população, às falhas na dinâmica de trabalho da equipe que afetam o diagnóstico tardio, o tratamento ineficaz, a falta de acompanhamento dos casos e sobretudo a carência de ações preventivas. O controle da sífilis é um desafio para profissionais e gestores da Atenção Primária à Saúde (APS). Por outro lado, algumas dessas dificuldades também podem ser vistas como oportunidades para a educação continuada em saúde e as ações preventivas junto à comunidade. **Método:** trata-se de um relato baseado nas experiências obtidas como usuária de unidade básica de saúde (ubs) e como profissional do sistema de informação da Atenção básica. **Resultados:** É notória a fragilidade da Atenção Primária em Saúde na luta contra a sífilis, é preciso intensificar as ações que favoreçam o diagnóstico precoce, o tratamento adequado e principalmente as ações preventivas. **Conclusão:** é necessário aumentar a disponibilidade de teste de rastreamento para todas as grávidas e seus parceiros sexuais; desenvolver estratégias para comunicar parceiros sexuais de pacientes com diagnóstico de infecção sexualmente transmissível (IST); realizar ações de saúde para esclarecer sobre as formas de prevenção da sífilis; incentivar intervenções educativas sobre o uso de preservativos, prevenção de IST e gravidez na juventude.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde. Prevenção. Informação.